

Textos que tocam a Alma

Por: Izabel dos Santos



"O Sentido da Vida"

O sentido da vida é algo que se experimenta emocionalmente, sem que se saiba explicar ou justificar.

Não é algo que se construa, mas algo que nos ocorre de forma inesperada e não preparada, como uma brisa suave que nos atinge sem que saibamos donde vem, nem para onde vai e que experimentamos como uma intensificação da vontade de viver ao ponto de nos dar coragem para morrer, se necessário for, por aquelas coisas que dão à vida o seu sentido .

É uma transformação da nossa visão do mundo, na qual as coisas se integram como em uma melodia, o que nos faz sentir reconciliados com o universo ao nosso redor, possuídos de um sentimento oceânico, na expressão poética, sensação inefável de eternidade e infinitude, de comunhão com algo que nos transcende, envolve e embala, como se fosse um útero materno de dimensões cósmicas "ver o mundo em um grão de areia e um céu numa flor silvestre segurar o infinito na palma da mão e a eternidade em uma hora."

BLAKE
Autor



"Educar e Educar-se"

...Educar e educar-se, na prática da liberdade, não é estender algo desde a "sede do saber" a "sede da ignorância" para salvar com este saber os que habitam nesta.

Ao contrário,

Educar e educar-se na prática da liberdade é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem - por isso sabem que sabem algo e pode assim chegar a saber mais - em diálogo com aqueles que, quase sempre, pesam que nada sabem, para que, estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais...

PAULO FREIRE

Autor



" A silenciosa Sabedoria"

Ao longo de centenas de milhares de anos os animais conseguiram sobreviver por meio da adaptação física, mas a coisa não se esgota na adaptação física do organismo ao ambiente. O animal faz com que a natureza se adapte ao seu corpo.

E vemos as represas construídas pelos castores, os buracos esconderijo dos tatus, os formigueiros, as colmeias das abelhas, as casas do João de Barro...e o extraordinário é que toda essa sabedoria para sobreviver e arte para fazer seja transmitida de geração a geração, silenciosamente, **sem palavras e sem mestres**.

Lembro-me daquela vespa caçadora que sai em busca de uma aranha, luta com ela, pica-a, paralisa-a, arrastando-a então para o seu ninho.

Ali deposita seus ovos e morre.

Tempos depois as larvas nascerão e se alimentarão da carne fresca da aranha imóvel. Crescerão. E sem haver tomado lições ou frequentado escolas, um dia ouvirão a voz silenciosa da sabedoria que habita os seus corpos, há milhares de anos: "chegou a hora. É necessário buscar uma aranha." ...

Autor Desconhecido.



"O ritmo eterno das coisas"

...lembro-me de uma manhã em que havia descoberto um casulo na casca de uma árvore, no momento em que a borboleta rompia o invólucro e se preparava para sair. Esperei bastante tempo mas estava demorando muito e eu estava com pressa.

Irritado, curvei-me e comecei a esquentá-la com meu hálito. Eu o esquentava, impaciente, e o milagre começou a acontecer diante de mim, a um ritmo mais rápido que o natural. O invólucro se abriu, a borboleta saiu se arrastando, e nunca hei de esquecer o horror que senti então: suas asas ainda não estavam abertas e com todo o seu corpinho que tremia ela se esforçava para desdobrá-las.

Curvado por cima dela, eu a ajudava com meu hálito. Em vão. Era necessária uma paciente maturação e o desenrolar das asas deveria ser feito ao sol; agora era tarde demais. Meu sopro obrigara a borboleta a se mostrar toda amarrotada antes do tempo. Ela se agitou desesperada e alguns segundos depois morreu na palma da minha mão.

Aquele pequeno cadáver é, eu acho, o peso maior que tenho na minha consciência. Pois hoje entendo bem isso: é um pecado forçar as grandes leis, temos que não apressar, não ficar impacientes, seguir com confiança o ritmo eterno .

Autor desconhecido.



"Criar Raízes"

Quanto perdemos em criar raízes?
Quantos lugares para CONHECER?
Quantos OLHARES se cruzariam com o meu?

EMOÇÕES que não sentirei.
ENTRETANTO...
COMO é bom chegar em CASA e ver ou esperar por AQUELA pessoa
AMADA,
O cheirinho de tudo limpinho no fim do dia de FAXINA.

e...

olhar de fora e ver seu LAR "iluminado"
E dentro dele
SEU MUNDINHO
LINDO
E
FELIZ

Autoria: Izabel dos Santos Teixeira